



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Lara Canato Vizioli

**Relatório de estágio supervisionado
na Fundação Projeto Tamar**

São José do Rio Preto
2023

Lara Canto Vizioli

**Relatório de estágio supervisionado
na Fundação Projeto Tamar**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de relatório de estágio, apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas, junto ao Conselho de Curso de Ciências Biológicas do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Orientador: Landis Vinicius Petersen
Supervisor: Luiz Henrique Florindo

São José do Rio Preto
2023

V864r	Vizioli, Lara Canato Relatório de estágio supervisionado na fundação projeto tamar / Lara Canato Vizioli. -- São José do Rio Preto, 2023 22 f. : fotos Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto Orientadora: Luiz Henrique Florindo Coorientadora: Landis Vinicius Petersen 1. Biologia animal. 2. Educação ambiental. 3. Biologia marinha. 4. Tartaruga marinha. 5. Conservação biológica. I. Título.
-------	---

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Lara Canato Vizioli

**Relatório de estágio supervisionado
na Fundação Projeto Tamar**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em ciências
biológicas, junto ao Conselho de Curso de
Bacharelado em ciências biológicas, do Instituto
de Biociências, Letras e Ciências Exatas da
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita
Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Pareceristas

Prof^a. Dr^a. Luiz Henrique Florindo
UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto
Orientador

Landis Vinicius Petersen
Fundação Projeto Tamar – Praia do Forte
Parecerista

Gabriel da Cunha Canevari
UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto
Parecerista externo

São José do Rio Preto
8 de dezembro de 2023

RESUMO

Neste trabalho são descritas as atividades desenvolvidas, com relação ao estágio supervisionado obrigatório, realizado na Fundação Projeto Tamar, na base da Praia do Forte, Bahia, para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP. O estágio foi realizado no período de abril a junho, e as atividades realizadas permitiram aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, principalmente provenientes de disciplinas como: anatomia, química geral, ecologia de comunidades, ecologia de populações, ecologia de ecossistemas, ecologia de campo, fisiologia geral e comparada, comportamento animal, ecofisiologia animal, planejamento e gestão ambiental, biologia da conservação, evolução, zoologia e biogeografia. O estágio foi realizado na área de educação ambiental, porém, também foram executadas algumas atividades de auxílio no manejo dos animais, dentro da atuação da Fundação em questão, ou seja, conservação de animais marinhos, em especial as espécies que ocorrem no Brasil, com foco em tartarugas marinhas.

Palavras-chave: Tartarugas marinhas. Educação ambiental. Manejo. Animais. Conservação. Fundação Projeto Tamar.

ABSTRACT

This work describes the activities developed in relation to the internship mandatory supervision, carried out at Fundação Projeto Tamar, at the base of Praia do Forte, Bahia, to obtain the title of Bachelor of Biological Sciences, through São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP. The internship was carried out from April to June, and the activities carried out allowed the application of knowledge theoretical knowledge acquired throughout the course, mainly from disciplines such as: anatomy, general chemistry, community ecology, population ecology, ecology of ecosystems, field ecology, general and comparative physiology, animal behavior, animal ecophysiology, environmental planning and management, conservation biology, evolution, zoology and biogeography. The internship was carried out in the area of environmental education, however, some activities to help with animal management were also carried out within the activities of the Foundation in question, that is, conservation of marine animals, in particular the species that occur in Brazil, with a focus on sea turtles.

Keywords: Sea turtles. Environmental education. Management. Animals. Conservation. Tamar Project Foundation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Foto 1 – Análise da água em laboratório.	7
Foto 2 – Visita orientada.	8
Foto 3 – Alimentação da tartaruga junto ao público.	9
Foto 4 – Enriquecimento ambiental.	11
Foto 5 – Manejo dos filhotes.	12
Foto 6 – Soltura de filhote de ninho aberto com o público.	13
Foto 7 – Transporte de tartaruga resgatada para soltura junto ao público.	14
Foto 8 – Esporão de raia prego, item da bancada biológica.	15
Foto 9 – Condicionamento dos tubarões.	17
Foto 10 – Banho da tartaruga.	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	ATIVIDADES REALIZADAS	6
2.1	Tarefas básicas diárias	6
2.1.1	Análise da água	6
2.1.2	Organização e limpeza dos espaços	7
2.1.3	Observação da qualidade dos tanques e retirada de folhas	7
2.2	Atividades diárias de educação ambiental	8
2.2.1	Visitas orientadas	8
2.2.2	Alimentação interativa da tartaruga	9
2.2.3	Alimentação assistida e atividade de interação com os tubarões	9
2.3	Atividades diárias de manejo	10
2.3.1	Realização da atividade de enriquecimento ambiental	10
2.3.2	Manejo dos filhotes	11
2.4	Atividades de educação ambiental em dias especiais	12
2.4.1	Abertura de ninho com o público	12
2.4.2	Soltura	13
2.4.3	Bancada biológica	14
2.4.4	Atividade infantil	15
2.5	Atividades exclusivas dos dias de manejo	15
2.5.1	Preparo e armazenamento dos alimentos	15
2.5.2	Alimentação dos animais	16
2.5.3	Condicionamento dos tubarões	16
2.5.4	Banho das tartarugas	17
2.5.5	Auxílio nos primeiros procedimentos do recebimento de animais que chegam do resgate/encalhe	18
3	CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório é a última etapa para a conclusão do curso, tendo como finalidade introduzir o acadêmico dentro da área que deseja atuar futuramente, o que proporciona contato direto com a rotina que almeja exercer ao se formar.

Este relatório tem como objetivo relatar as atividades realizadas durante o período de estágio obrigatório na Fundação Pró-Tamar, no centro de visitantes, na base de Praia do Forte, município de Mata de São João, Bahia, localizado em área cedida pela Marinha do Brasil/Comando do IIº Distrito Naval, no entorno do farol Garcia D'Ávila.

A ideia do Projeto Tamar, começou em 1980, com um grupo de estudantes que, ao presenciar a mortandade de tartarugas e coleta de seus ovos, por hábitos culturais, perceberam a necessidade de agir para proteger e conservar as tartarugas, antes que fosse tarde demais. O projeto foi então criado com a finalidade de pesquisar e conservar as tartarugas marinhas, visto que seu ciclo de vida estava sendo interrompido, representando grande ameaça à continuidade das espécies (Marcovaldi, 2017).

Hoje em dia, a Fundação Pró-Tamar conta com 22 localidades no Brasil, exercendo assim, um importante papel na conservação da espécie em território brasileiro e educação ambiental da população (Fundação, 2011).

O estágio foi realizado no período de abril a junho, com a execução de diversas atividades, relacionadas tanto com a educação ambiental dos visitantes e comunidade, como com o auxílio no manejo dos animais.

Neste período, os animais presentes nos maiores tanques do centro de visitantes eram das seguintes espécies, tartarugas: *Caretta caretta*, *Chelonia mydas*, *Eretmochelys imbricata*, *Lepidochelys olivacea*, raia: *Hypanus americanus*, tubarões: *Ginglymostoma cirratum*, e moréia: *Gymnothorax funebris*.

2 ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades executadas durante o estágio estão descritas a seguir, sendo relatadas uma a uma.

2.1 Tarefas básicas diárias

Algumas atividades que faziam parte do estágio eram executadas diariamente para o bom funcionamento do centro.

2.1.1 Análise da água

Todos os dias foi realizada a análise de água, tendo em vista a manutenção da qualidade da mesma para o bem-estar dos animais. Primeiramente era coletada a temperatura (dos tanques e da água da entrada que vinha do sistema de captação) e em seguida, amostras de água, as quais seguiam para o laboratório (localizado no próprio centro), onde eram realizados testes rápidos de nitrogênio dissolvido, oxigênio dissolvido, PH e amônia tóxica.

Tais testes eram realizados com kits da Labcon test, seguindo a quantidade e ordem de adição de cada reagente de acordo com as indicações de cada kit. Em seguida, era comparada a coloração com a tabela do fornecedor para analisar os níveis de cada variável dentro dos parâmetros indicados, como mostra a foto 1. Caso algum parâmetro estivesse fora do padrão de qualidade indicado, um supervisor era prontamente avisado a fim de tomar as devidas providências.

Foto 1: Análise da água em laboratório



Autoria própria

2.1.2 Organização e limpeza dos espaços

Uma das primeiras tarefas a serem executadas durante o dia eram as de preparar os espaços do centro para receber os visitantes, isso incluía ligar os equipamentos da sala de vídeos, local onde os visitantes têm acesso à vídeos informativos sobre a história e pesquisas da Fundação, e organização e limpeza da área kids, espaço onde eram realizadas atividades voltadas para o público infantil.

2.1.3 Observação da qualidade dos tanques e retirada de folhas

Outra atividade a ser realizada era a ronda de observação, esta era executada tanto no início do dia, como no final. Eram observados o comportamento dos animais e, em especial, a presença de folhas nos tanques. Isto porque, algumas árvores do centro, principalmente as amendoeiras, possuem folhas que apresentam substâncias que podem ser tóxicas para as tartarugas, estas folhas caem e são facilmente levadas para os tanques pelo vento, ressaltando a importância da observação dos tanques de manhã e no fim do dia para a retirada de possíveis folhas (o que era feito com auxílio do puçá/peneira). Além disso, durante todo o dia,

ao passar pelos tanques, era necessário observar com atenção, pois ocasionalmente visitantes podem deixar objetos caírem (apesar das recomendações de cuidado), o que exige uma rápida ação da equipe para que os animais não se prejudiquem.

2.2 Atividades diárias de educação ambiental

As atividades de educação ambiental ocorriam todos os dias em que o centro de visitantes estava aberto ao público, ou seja, de quarta à domingo.

2.2.1 Visitas orientadas

As visitas orientadas eram realizadas três vezes por dia, às 11:30, 14:30 e 15:30, duravam cerca de 40 minutos e consistia na passagem por todos os pontos do centro de visitantes, com a explicação sobre cada um deles, detalhando desde a história do projeto, assim como seu funcionamento, explicações sobre todas as espécies que ocorrem no Brasil, importância da conservação, e informações sobre os animais que estão ali. Era feito o uso de microfone portátil, isso porque o número de visitantes interessados em acompanhar a atividade variava e em dias de maior movimento, como aos fins de semana, chegava a mais de 40 pessoas. Um exemplo pode ser visto na foto 2.

Foto 2: Visita orientada



Autoria própria

2.2.2 Alimentação interativa da tartaruga

Esta atividade ocorria às 15h, era sempre realizada por pelo menos dois membros da equipe, sendo que um realizava uma mini palestra sobre a alimentação das tartarugas, dizendo as preferências alimentares de cada espécie na idade adulta e explicando algumas variações anatômicas que tem como explicação evolutiva a dieta, além disso, o público era informado sobre o funcionamento da atividade interativa. Enquanto o outro membro, após as explicações, realizava a distribuição das luvas para os visitantes e orientava os mesmos, à medida que eram entregues os alimentos, sobre forma correta de lançá-los ao tanque, como pode ser observado na foto 3.

Foto 3: Alimentação da tartaruga junto ao público



Autoria própria

O animal que era alimentado nesta atividade é da espécie *Caretta caretta*, popularmente conhecida como tartaruga cabeçuda, o indivíduo em questão estava pesando 151 quilos, com 1,07 metros de carapaça e com 36 anos.

2.2.3 Alimentação assistida e atividade de interação com os tubarões

Esta atividade era realizada às 16:30, e ocorria em conjunto com a equipe de manejo. Era realizada uma mini palestra sobre tubarões, na qual se apresentava a espécie em questão, assim como suas particularidades, alertas sobre a necessidade da proteção para a conservação, além de alertar sobre os malefícios do consumo do cação (nome popular para carne de tubarão), tanto para as pessoas quanto sobre a ameaça que este consumo apresenta para a conservação de espécies ameaçadas.

Em seguida era explicado o funcionamento da atividade, ao passo que um membro da equipe de manejo alimentava o tubarão e fazia o condicionamento, um ou mais membros da equipe de educação ambiental realizava as orientações para pequenos grupos de visitantes se aproximarem da região controlada do tanque para realizar a atividade de interação com o tubarão, que consistia em um toque coletivo na região dorsal.

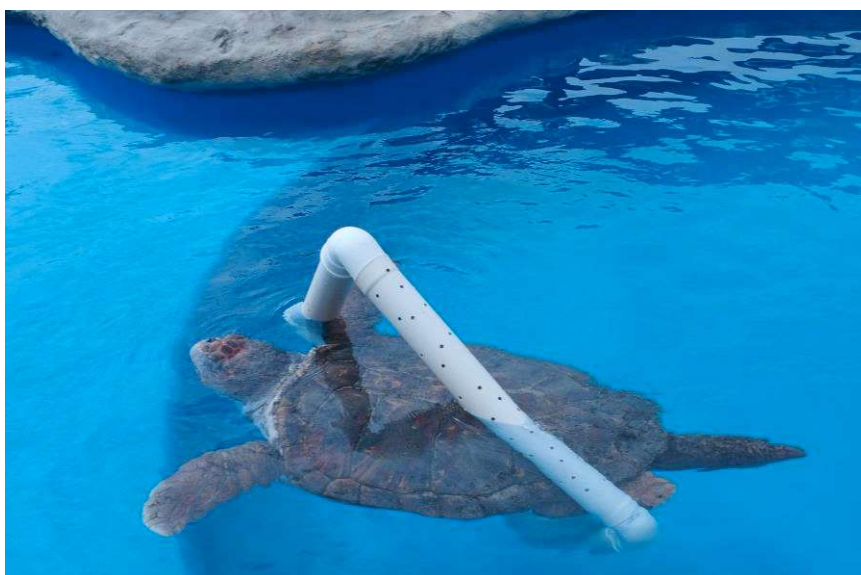
2.3 Atividades diárias de manejo

Estas tarefas básicas de manejo eram realizadas diariamente, a fim de manter o bem-estar dos animais e evitar o estresse dos mesmos.

2.3.1 Realização da atividade de enriquecimento ambiental

Para esta tarefa existia uma escala com os dias da semana, estabelecida pela equipe veterinária. Cada dia eram realizados dois tanques, sempre no horário oposto ao da alimentação do animal em questão. A atividade consistia em colocar um objeto apropriado no tanque e observar a interação (ou a falta desta) do animal com o objeto, pelo tempo de 30 minutos. Existiam vários objetos disponíveis (bolas apropriadas para esta atividade e outros fabricados com cano PVC), de modo que era necessário sempre escolher o objeto de acordo com o tamanho do animal em questão, como pode ser observado na foto 4.

Foto 4: Enriquecimento ambiental



Autoria própria

Após o tempo de observação, no qual eram analisados quantos minutos o animal ignorou ou interagiu com o objeto, e se interagiu qual foi o tipo de interação (empurrar, morder, esfregar, passar por cima, se manter em cima e passar por baixo), estes dados eram então repassados para a equipe veterinária. Tais dados eram extremamente importantes para uma análise a longo prazo do comportamento de cada indivíduo por se tratar de um ambiente controlado.

2.3.2 Manejo dos filhotes

Também era parte das responsabilidades diárias realizar o manejo dos filhotes. Consistia em, no início do dia, coletar os filhotes na quarentena e levá-los ao tanque correspondente do centro de visitantes, no qual passavam o dia. Da mesma forma que no final do dia era preciso recolhê-los e levar para o tanque reservado para eles na quarentena. Isto era necessário, pois como os filhotes são pequenos, caso passassem a noite no tanque do centro de visitantes, estariam mais suscetíveis à predação, por aves e gatos principalmente. Já na quarentena, o tanque era menor e coberto, proporcionando a proteção necessária. O manejo dos filhotes pode ser observado na foto 5.

Foto 5: Manejo dos filhotes



Autoria própria

2.4 Atividades de educação ambiental em dias especiais

Algumas atividades de educação ambiental eram realizadas em datas comemorativas ou dias em que haviam necessidades especiais, como as atividades de soltura que serão relatadas a seguir.

2.4.1 Abertura de ninho com o público

No centro de visitantes, havia um espaço reservado para receber os ovos de ninhos encontrados em áreas de risco, era o chamado cercado de incubação. Lá ficavam ninhos cavados na areia pela própria equipe, quando os pesquisadores do monitoramento de praias encontravam algum ninho em áreas muito próximas à maré, à hotéis, estrada ou outros riscos, eles realizavam o procedimento de transferência dos ovos para o cercado, a fim de garantir as maiores chances possíveis para um bom desenvolvimento e nascimento dos filhotes.

Os filhotes nasciam quase sempre à noite, e eram levados ao mar pela equipe de manejo. No dia seguinte, é realizada a abertura dos ninhos para estudos e neste momento aproveitamos para realizar a educação ambiental, portanto essa abertura ocorria por volta das 17 horas, junto ao público, pois neste momento,

alguns filhotes que não conseguiram sair sozinhos são coletados pelos pesquisadores. Desta forma aproveitamos para realizar uma mini palestra com os visitantes, explicando a importância da transferência destes ninhos. Em seguida, vamos à praia próxima do projeto, acompanhados do público, realizar a soltura destes filhotes, que fazem então a caminhada em direção ao mar, um momento bastante mágico e bem importante para a sensibilização ambiental, como poder ser visto a seguir na foto 6.

Foto 6: Soltura de filhote de ninho aberto com o público



Autoria própria

2.4.2 Soltura

Uma das atuações do Tamar é o resgate e tratamento de tartarugas que encaham feridas ou doentes, o setor de veterinária faz o tratamento necessário e quando o animal se encontra em condições de voltar à natureza, realizamos a soltura. No período de estágio do presente relatório, foi realizada uma soltura, que ocorreu no dia 16 de junho, dia internacional da tartaruga marinha, no caso se tratava de um indivíduo da espécie *Lepidochelys olivacea*, o qual permaneceu por

cerca de um ano em tratamento. A soltura ocorreu junto ao público, em um fim de tarde, após uma mini palestra ministrada por um membro da equipe de educação ambiental, onde foi informado ao público a espécie do animal em questão, e a importância da conservação das tartarugas marinhas e do trabalho do Tamar nesta área. Na foto 7, a seguir, é possível observar o transporte, junto ao público, do animal em questão até a praia próxima ao projeto, onde foi solto.

Foto 7: Transporte de tartaruga resgatada para soltura junto ao público



Autoria própria

2.4.3 Bancada biológica

A bancada biológica consiste na exposição de materiais mais delicados, que precisam de supervisão, tanto para manter a integridade, quanto para explicar a função dos mesmos na natureza. Era utilizada uma bancada portátil, onde eram colocados materiais do acervo, tais como casca de ovo de tubarão, esqueleto de moreia verde, bico de queratina de tartaruga, esporão de raia, entre outros. Atrás da bancada ficava um membro da equipe de educação ambiental, que orientava e dava informações para os visitantes sobre cada um dos itens. Como é uma atividade extra, que requer um membro da equipe o tempo todo, levando em

consideração a fragilidade dos materiais, era executada em datas comemorativas, em dias previamente divulgados ao público. Um exemplo de item da bancada biológica pode ser visto a seguir na foto 8.

Foto 8: Esporão de raia prego, item da bancada biológica



Autoria própria

2.4.4 Atividade infantil

Oficinas voltadas ao público infantil eram realizadas, por meio de atividades lúdicas, como contação de histórias e jogos, com a finalidade de expor a necessidade da preservação das espécies marinhas ameaçadas, com uma linguagem adequada a esta faixa etária. Como é uma atividade que requer a total dedicação de um membro da equipe de educação ambiental, ocorria em dias pré-estabelecidos e anteriormente divulgados ao público.

2.5 Atividades exclusivas dos dias de manejo

Às segundas e terças-feiras o projeto não abria para público, portanto, nestes dias eram realizadas atividades de manejo, sempre em conjunto e sob orientação da equipe desta área.

2.5.1 Preparo e armazenamento dos alimentos

O plano de dieta de cada animal era realizado por veterinários, eles que estabeleciam a quantidade (peso), o que seria oferecido em cada dia da semana

(peixe, algas, vegetais, camarão) e se era necessário administrar alguma cápsula de vitamina junto ao alimento. Portanto, no momento do preparo, o veterinário responsável já havia organizado tudo e era realizado apenas um auxílio, como na parte da pesagem e retirada de filé de peixe (para os filhotes), por exemplo. No final também era realizado em conjunto a limpeza do espaço da cozinha, higienização dos utensílios (facas, tábuas) e potes que foram utilizados.

2.5.2 Alimentação dos animais

Na alimentação, algumas espécies requerem cuidados especiais na forma de oferecer os alimentos. Para as raias, era utilizada uma espécie de espeto longo, de metal, de modo que o pedaço de peixe era colocado na ponta do espeto e ofertado, para facilitar e promover segurança, já que estes animais apresentam uma boca ventral. Para a alimentação das tartarugas, o procedimento era mais simples, o alimento era oferecido sendo colocado na água do próprio tanque, maior cuidado era necessário quando havia mais de uma tartaruga no mesmo tanque, pois como cada animal tinha uma dieta específica era fundamental não deixar uma pegar a comida da outra.

Para alimentação da moreia, era utilizado um espeto igual da raia, a fim de manter a segurança do profissional que está alimentando, já que é um animal que realiza movimentos muito rápidos na hora de morder a comida. Algumas tartarugas da quarentena que estivessem com dificuldades para alimentação, era utilizada uma pinça para facilitar elas conseguirem pegar a comida. Para a alimentação dos tubarões filhotes era utilizada esta mesma pinça, para facilitar a identificação de qual animal se alimentou e não correr risco de misturar as dietas.

Já a alimentação dos tubarões adultos, era feita junto com a atividade de condicionamento, que será explicada no próximo item.

2.5.3 Condicionamento dos tubarões

A atividade de condicionamento era realizada com os tubarões adultos, sendo sempre acompanhada por veterinária ou biólogo responsável. Acontecia junto ao momento de alimentação, de forma que era realizado um toque na cabeça do tubarão, com a mão direita e sem luva, ao passo que neste momento a mão

esquerda, enluvada, segurava o alimento que em seguida era solto no tanque. Quando esta etapa era finalizada, era feito outro tipo de condicionamento, o qual consistia em girar o tubarão, deixar ele de barriga para cima por alguns segundos (ficando em estado de imobilidade tônica), depois auxiliar a voltar para a posição inicial. Estes condicionamentos eram importantes, principalmente para a realização de exames, como exame de sangue e ultrassom, sem sedação. A atividade de condicionamento junto, com a alimentação pode ser visualizada na foto 9, a seguir.

Foto 9: Condicionamento dos tubarões



Autoria própria

2.5.4 Banho das tartarugas

Devido ao acúmulo de alga nas carapaças, era realizado periodicamente o banho das tartarugas, que consistia em esfregar o casco das mesmas, com escovas ou esponjas, de modo a remover a camada de algas. Para esse processo, era necessário baixar a água do tanque (por isso era realizado quando o centro de visitantes estava fechado), neste momento a equipe de manutenção aproveitava para realizar a limpeza e manutenção dos tanques. Nos filhotes este procedimento era realizado com escova de dentes ou gaze.

O banho é um momento bastante importante também para a saúde, pois como o animal é visto de perto e detalhadamente, então é possível observar se

existe algum machucado ou anormalidade. A foto 10, a seguir, mostra o banho de uma tartaruga jovem da espécie *Lepidochelys olivacea*.

Foto 10: Banho da tartaruga



Autoria própria

2.5.5 Auxílio nos primeiros procedimentos do recebimento de animais que chegam do resgate/encalhe

Caso em algum dos dias de manejo chegasse algum animal de resgate, a veterinária responsável realizava vários procedimentos, nos quais poderia necessitar auxílio. Tais como, contenção do animal para retirada de amostras de sangue e aplicação de medicamentos, medições (tamanho da carapaça) e auxílio nas anotações.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de estágio na Fundação Projeto Tamar, proporcionou aprender na prática a importância da educação ambiental e o quanto ela pode ser transformadora, começando com a comunidade e atingindo uma escala ecossistêmica. Também foi possível apreender diversas atividades de manejo, além de assistir de perto o ciclo de vida das tartarugas. Possibilitou o contato com profissionais altamente capacitados e experientes, que compartilharam seus conhecimentos para a minha aprendizagem, e mostraram também que a busca do conhecimento deve ser incessante.

Portanto, é possível concluir que o estágio supervisionado atingiu seu objetivo, pois permitiu aplicar e associar os conhecimentos adquiridos ao longo da jornada acadêmica, além de aprender coisas novas, sendo uma experiência de suma importância, tanto para minha formação profissional, quanto acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

MARCOVALDI, Neca *et al.* **Tamar em Revista:** tartarugas marinhas, passado, presente e futuro pela vida. Salvador: Solisluna, 2017.

FUNDAÇÃO PROJETO TAMAR. **Tamar.org.** [S.l.]. Projeto TAMAR, 2011. Disponível em: https://www.tamar.org.br/centros_visitantes.php?cod=1. Acesso em: 4 out. 2023.